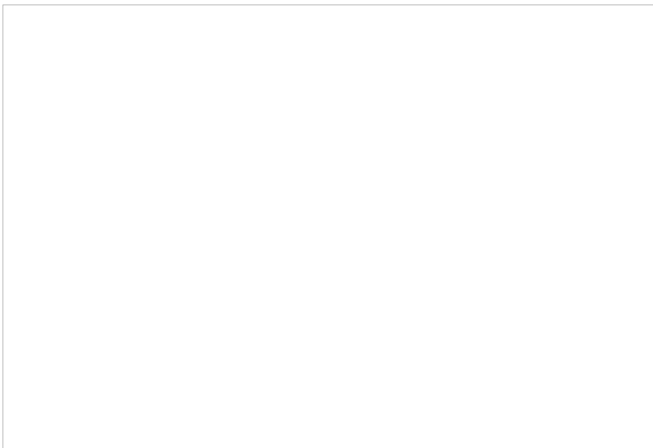


Cemig recebe representantes do setor da Geração Distribuída para esclarecimentos técnicos e sugestões

Qua 18 outubro



Alexandre Guzanche / Cemig

A [Cemig](#) recebeu, nesta quarta-feira (18/10), parlamentares e representantes setoriais da geração solar distribuída (GD) para apresentar informações técnicas e as etapas obrigatórias que devem ser cumpridas pela Companhia na análise de pedidos de conexão de energia. Essas etapas são

determinadas pela Aneel.

Graças aos esforços do setor e também da Cemig, Minas é hoje um dos estados que lideram a GD no Brasil. Somente na área de geração solarfotovoltaica, são mais de 3 GW conectados. A Cemig já investiu mais de R\$ 2,8 bilhões em conexões desde 2018, apresentando um aumento de 334% de conexões anuais entre 2019 e 2023, na área de concessão da companhia.

Entre as questões técnicas enfrentadas atualmente pela Cemig para atender as solicitações e fazer a conexão das unidades, está o saturamento na capacidade de injeção de carga em algumas regiões, como o Norte de Minas. Devido ao montante de conexão de potência existente, a Cemig identificou impactos no sistema elétrico, notadamente risco de inversão de fluxo de potência em transformadores de subestações e disjuntores de alimentadores. Nesses casos, a Cemig segue os procedimentos determinados pela Aneel. O Operador Nacional do Sistema (ONS) também divulgou nota técnica alertando para o risco de novas conexões na rede básica, infraestrutura que não é de responsabilidade da Cemig.

Investimentos

Durante a reunião, o diretor Marney Antunes comprometeu-se a continuar prestando os esclarecimentos e dados sempre que necessários, contribuindo assim para o entendimento de toda a sociedade e dos envolvidos. Também foi debatida na reunião a possibilidade de a Cemig colaborar na busca por uma solução técnica que atenda demandas junto a órgãos do setor.

Foi destacada, ainda, a realização do maior plano de investimentos da história da Companhia, que engloba mais de R\$ 18 bilhões apenas na área de distribuição de energia. Entre as melhorias proporcionadas pelo plano, estão a ampliação em 50% no número de subestações e de 30 mil

quilômetros de rede trifásica, o que está contribuindo para a melhoria do fornecimento de energia em Minas e para a construção de novas usinas fotovoltaicas.

Ao fim da reunião, as entidades formalizaram o envio de um documento com demandas do setor GD, que serão analisadas tecnicamente e respondidas pela Cemig.